

Projeto do Programa **PROBIC 2023/1** CAIC/PRODIS/UNIPAC Barbacena

Área de conhecimento: **Nutrição**

Título do projeto em desenvolvimento: **Perfil do paciente com diagnóstico de sífilis atendido no município de Barbacena-MG**

Coordenadora do projeto: **Profa. Ana Caroline Pereira da Silva**

Aluna bolsista associada ao desenvolvimento do projeto: Camila Thais Ferreira

Vigência do projeto: abril/2023 a março/2024

### Resultados da análise estatística

#### Perfil do paciente com diagnóstico de sífilis atendido no município de Barbacena-MG

##### Começando pela identificação do público

Foram coletados um total de 248 (foram excluídos seis prontuários por não conter a data de nascimento e um prontuário de paciente menor de 18 anos) prontuários de pacientes atendidos no serviço público de saúde da cidade de Barbacena, com diagnóstico de sífilis entre novembro de 2017 e dezembro de 2021.

A média de idade dos indivíduos foi de 41,4 anos, com mínimo de 19 anos e máximo de 87. A maioria dos pacientes tinha o ensino médio (53,6%; N=133) seguido por 14,5% (N=36) com ensino superior.

**Tabela 1** - Variáveis de identificação de pacientes com diagnóstico de sífilis entre nov./2017 e dez./2021, atendidos no município de Barbacena:

Variáveis	N	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	140	56,4
Feminino	93	37,5
Transexual	12	4,8
Não informado	3	1,2
<b>Estado civil</b>		
Solteiro(a)	146	58,8
Casado(a)	53	21,3
Divorciado(a)	16	6,4
Viúvo(a)	9	3,6
Não informado	24	9,6

<b>Cor da pele</b>		
Branca	99	39,9
Parda	87	35
Preta	33	13,3
Amarela	1	0,4
Indígena	1	0,4
Não informado	27	10,8

Fonte: próprios autores, 2023.

A grande maioria reside em Barbacena (81,4%; N=202), mas com moradores também de cidades da região, como Barroso, Antônio Carlos, Dolores de Campos, Alfredo Vasconcelos, entre outras. Quanto à sua ocupação, destaque para 18,9% (N=47) desempregados, 8,4% (N=21) aposentados, 5,6% (N=14) profissionais da saúde, 4% (N=10) do lar e 3,6% (N=9) profissionais do sexo.

### **História social**

Das informações sobre o uso de drogas, a maioria afirmou usar algum tipo (60,8%; N=151), onde 14,9% (N=37) eram usuários de mais de um tipo de droga, sendo o álcool, considerado como uma das opções. Com relação a frequência de uso dessas drogas, a maioria relatou usar de vez em quando (63,5%; N=96). 29,4% (N=73) apresentavam algum tipo de *piercing* ou tatuagem.

Quanto ao tipo de parceiros, 62% (N=154) dos indivíduos se relacionavam com pessoas do sexo oposto, 20,1% (N=50) se relacionavam com pessoas do mesmo sexo, 2,8% (N=7) com ambos os sexos e 14,9% (N=37) não informaram. O número de parceiro relatados variou de 1 a 1300.

### **Uso de preservativos**

Em relação ao uso de preservativos durante as relações sexuais, 37,5% (N=93) das pessoas relataram não usar preservativos com seus parceiros fixos, sendo os dois principais motivos mencionados, confiar no parceiro (62,3%; N=58) e não gostar de usar a proteção (12,9%; N=12).

O uso de preservativos com parceiros eventuais foi usado em todas as vezes apenas em 8,4% (N=21) dos casos.

## História da doença

**Tabela 2** – Motivos para buscar atendimento de saúde em pacientes com diagnóstico de sífilis entre nov./2017 e dez./2021, atendidos no município de Barbacena

Motivo para buscar atendimento de saúde	N	%
Encaminhamento	67	27,0
Exposição a situação de risco	48	19,3
Suspeita de IST	39	15,7
Prevenção	28	11,2
Não informado	22	8,8
Conhecimento do status sorológico	20	8,0
Outros	11	4,4
Conferência de exames	7	2,8
Janela imunológica	6	2,4

Legenda: IST: Infecção Sexualmente Transmissível.

Fonte: próprios autores, 2023.

Com diagnóstico confirmado de sífilis, a maioria dos indivíduos relatou que o tipo de exposição sofrida foi devido à relação sexual sem uso de preservativos (86,2%; N=214), seguido por 0,8% (N=2) devido contato com material contaminado, 0,8% (N=2) devido contato com material biológico, por questões ocupacionais e, 2% (N=5) não informado.

Sobre a presença de alguma outra IST diagnosticada, a maior parte dos pacientes relatou não apresentar outra IST (94,7%; N=235). E, entre aqueles que apresentam outra infecção associada à sífilis, trata-se de diagnóstico do HIV, quase em sua totalidade.